

# Editorial

Prezado leitor(a),

É com satisfação que apresentamos a Revista de Cultura Teológica, do Programa de Estudos Pós-Graduados em Teologia da Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção da PUC/SP em sua nova fase, num momento em que a Igreja vive também uma nova era com a renúncia histórica e corajosa do papa emérito Bento XVI e a eleição do Papa Francisco, o primeiro papa latino-americano. Para vivermos esse novo tempo, sentimos também incentivados a refletirmos teologicamente e filosoficamente sobre temas importantes para a vida cristã. Na perspectiva do Ano da Fé, promulgado por Bento XVI através da Carta Apostólica *Porta Fidei* dada em Roma no dia 11 de outubro de 2011, Valeriano dos Santos Costa escreve sobre a fé como um dom divino que, acolhido pelo homem, envolve todo o seu ser e promove a entrega incondicional e obediente àquele que é a fonte da salvação e desta forma a fé se torna a porta da salvação para quem reconhece que sem o Deus vivo, revelado por Jesus Cristo, não há como superar o peso da culpa, o império do mal, a ameaça da morte e até o medo da própria sobrevivência. Mario de França Miranda reflete sobre a noção de Povo de Deus, primeiramente buscando esclarecer esta expressão a partir dos dados da Escritura e busca em seguida uma compreensão teológica desta expressão, com base especialmente no Concílio Vaticano II. Sérgio Rogério Azevedo Junqueira e Valéria Andrade Leal desenvolvem uma pesquisa qualitativa histórica sobre o uso do texto bíblico na pastoral, articulado a partir do início da era cristã, perpassando pelo período medieval, renascimento, moderno e contemporâneo. Antonio Wardison C. Silva pesquisou sobre a globalização da violência, fruto das relações econômicas, políticas e sociais e propõe a ética de Karl Otto Apel como uma ética capaz de pensar e propor normas para os problemas que afetam a humanidade e o planeta. Matthias Grenzer apresenta a exegese do prólogo do livro do Êxodo (Ex 1,1-7), como sendo um texto que faz uma conexão com o que foi narrado anteriormente no livro do Gênesis, primeiro livro do Pentateuco, e ao mesmo tempo, inicia a história do êxodo. Ney de

Souza apresenta um estudo analítico sobre o decreto *Presbyterorum Ordinis* do Concílio Vaticano II na ótica dos Encontros Nacionais dos Presbíteros no Brasil (ENPs). Renato da Silva Machado estuda a questão da experiência de Deus segundo a perspectiva teológica de Karl Rahner, que com sua teologia transcendental nos possibilita perceber o ser humano como ser de abertura ao Mistério de Deus como também perceber a missão de apresentarmos hoje a experiência de Deus como caminho de realização do ser humano. Wagner Guedes busca identificar elementos filosóficos, que permeiam um dos maiores sucessos literários do escritor mineiro Guimarães Rosa, o conto “Famigerado”, e para tanto, pesquisa a comunicação entre a filosofia e a literatura empregada no conto. Gilvan Leite de Araújo procura evidenciar a crise trinitária do século XII que estabeleceu entre as teorias trinitárias de Pedro Lombardo e a crítica de Joaquim Di Fiori, crise essa que se desenvolve até o IV Concílio de Latrão em 1215, através do qual é confirmada a teoria de Pedro Lombardo, enquanto Joaquim de Fiori é acusado de defender uma quaternidade. Essa variedade de estudos demonstra a riqueza de conhecimento que pode provir de uma pesquisa séria e comprometida. Boa leitura para todos(as).

**PEDRO K. IWASHITA**  
Editor Científico